

{k0} ~ jogo de aposta jogo

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {k0}

Irène Schweizer: uma pianista suíça que desafiou estereótipos {k0} jazz

Se o jazz foi caricaturado ao longo de 40 anos como uma forma de arte povoada por um grupo fechado de homens esfregando suas barbas para decidir sobre a versão mais "legal" de My Funny Valentine, um dos antídotos mais reconfortantes a esse estereótipo foi Irène Schweizer, a 4ª brilhante pianista suíça que morreu aos 83 anos.

Schweizer foi uma improvisadora de inventividade e 4ª consciência grupal reflexiva, uma defensora vitalícia da participação feminina no jazz e co-fundadora de dois festivais aventureiros, além de um 4º rótulo de gravação.

Primeiros anos e carreira

Schweizer formou seu primeiro trio, com o baixista Uli Trepte e o baterista Mani Neumeier, {k0} 1963, uma parceria que {k0} cinco anos evoluiu do hard-bop e dos métodos 4 de piano de Bill Evans e McCoy Tyner {k0} direção à improvisação livre. Com o rompimento desse grupo {k0} 1968, 4ª ela formou outro trio, que logo se tornou um quarteto, que incluía o percussionista suíço Pierre Favre e o saxofonista 4 livre britânico Evan Parker.

Ela também tocou por vários anos na década de 70 com 4ª o saxofonista alemão avant-garde Rüdiger Carl e, {k0} 1977, juntou-se ao Feminist Improvising Group (mais tarde renomeado European Women's Improvising 4 Group), criado pela vocalista Maggie Nicols e a baixonista/compositora Lindsay Cooper. Ela encontrou afiliação nesse grupo exclusivamente feminino como uma 4ª experiência relaxante {k0} que "não precisava provar quanto bem eu era, ou quanto rápido eu podia tocar", adicionando que "era 4ª mais sobre expressão, como você poderia se comunicar seus sentimentos".

Décadas de 80 e 90

Na 4ª década de 80, Schweizer começou a tocar com a baixista francesa Joëlle Léandre, primeiro {k0} um duo e depois {k0} 4ª Les Trois Dames e Les Diaboliques. Em 1986, ela e o jornalista musical Patrik Landolt fundaram a gravadora suíça inovadora 4ª Intakt para música nova e, nesse mesmo ano, Schweizer também iniciou o Festival Internacional de Mulheres Canaille de Música Improvisada 4ª {k0} Zurique (que foi realizado {k0} vários locais até 1992), bem como o festival aventureiro e ainda ativo Taktlos. 4

Na fase final de {k0} carreira, ela se engajou {k0} uma longa série de encontros emocionantes 4ª com bateristas internacionais, incluindo Louis Moholo-Moholo, Andrew Cyrille, Favre e Han Bennink. A percussividade do estilo de tocar de Schweizer 4ª (muitas vezes comparada com a de Cecil Taylor, embora as suas fontes melódicas fossem muito diferentes) contribuiu para tornar esses 4ª encontros alguns dos trabalhos mais emocionantes de {k0} carreira.

Infância e formação

Nascida {k0} Schaffhausen, Suíça, 4ª Schweizer foi a segunda de três filhas de Frieda (nascida Bosch) e seu marido, Karl Schweizer. A família administrava o 4ª popular restaurante Landhaus da cidade, frequentado por reuniões sindicais, casamentos e festas, para as quais o local tinha três

pianos. 4 Irène aprendeu acordeão e bateria, mas posteriormente ela e {k0} irmã mais velha, Lotte, procuraram refúgio dos muitos ausências de 4 seus pais praticando música clássica e jazz sozinhas no piano. Esse refúgio se tornou ainda mais importante para elas quando 4 seu pai morreu de um ataque cardíaco aos 49 anos {k0} 1951, quando Irène tinha nove anos.

4 Após três anos {k0} uma escola secundária local, a mãe de Schweizer a enviou para o Instituto do 4 Castelo de Lucens para meninas na Suíça francesa, depois para a escola Raeber {k0} Zurique. No entanto, seus dons musicais 4 frequentemente a dispensavam de aulas para praticar piano, e aos 16 anos ela venceu um concurso de talentos amadores {k0} 4 Schaffhausen.

Vida pessoal e compromisso com a música

Schweizer lembrou mais tarde ao escritor e etnomusicólogo 4 Heinz Nigg que ela havia começado a se sentir atraída por uma professora feminina aos 12 anos e, posteriormente, por 4 meninas {k0} {k0} escola. A música se tornou um refúgio novamente, agora de sentimentos que eram tabu na época. O 4 abraço de Schweizer de {k0} sexualidade aos 20 anos guiaria não apenas {k0} vida emocional, mas também seu compromisso com 4 música inovadora e com a política de esquerda que, mais tarde na vida, descobriu que havia atraído a atenção de 4 agentes de inteligência suíços.

Em 1961, ela se mudou para estudar inglês {k0} Londres, onde 4 frequentava o clube original Ronnie Scott's {k0} Chinatown, enquanto expandia {k0} técnica e conhecimento harmônico {k0} aulas com o pianista 4 e professor Eddie Thompson.

De volta à Suíça, ela trabalhou como secretária, frequentava regularmente o 4 clube de jazz Africana {k0} Zurique (onde o pianista sul-africano exilado Abdullah Ibrahim, então conhecido como Dollar Brand, tocava frequentemente) 4 e estabeleceu seu primeiro trio com Trepte e Neumeier, iniciando uma carreira musical caracterizada por originalidade e versatilidade.

Reconhecimento 4 e legado

O compositor Barry Guy descreveu Schweizer {k0} 1991, quando ela já era uma celebridade do 4 jazz europeu, como alguém que "surge espontaneamente com tantas contramedidas a tudo o que você está fazendo". "Ela tem uma 4 imaginação incrível e é completamente diferente de uma noite para a outra. Você vê mandíbulas caindo dentro da banda, além 4 da platéia."

Schweizer colaborou com muitos outros músicos durante as décadas de 90 e 2000, 4 incluindo os americanos Barre Phillips (baixo), Marilyn Crispell (piano), Joey Baron e Hamid Drake (ambos bateristas); com Les Diaboliques e 4 a saxofonista e flautista suíça Co Streiff; e reuniões com Favre, Bennink e Moholo-Moholo.

Schweizer 4 manteve um programa animado durante as duas primeiras décadas do século XXI, culminando {k0} concertos solo no Centro de Cultura 4 e Congressos de Lucerna (2005) e no Tonhalle de Zurique (2011), misturando originais com clássicos de jazz de Thelonious Monk, 4 Jimmy Giuffre e Carla Bley.

Em 2024, aos 76 anos, ela recebeu o Prêmio Grande 4 de Música da Suíça e, no ano seguinte, participou de um show com Drake, lançado como um álbum ao vivo 4 no Intakt como Celebração, antes de se aposentar {k0} 2024, pouco depois de completar 80 anos. Nesse mesmo ano, uma 4 biografia de Schweizer, This Uncontainable Feeling of Freedom, de Christian Broecking, foi publicada na Suíça.

4 Ela deixa {k0} irmã, Margrit.

Partilha de casos

Irène Schweizer: uma pianista suíça que desafou

estereótipos {k0} jazz

Se o jazz foi caricaturado ao longo 4 dos anos como uma forma de arte povoada por um grupo fechado de homens esfregando suas barbas para decidir sobre 4 a versão mais "legal" de My Funny Valentine, uma das antídotos mais reconfortantes a esse estereótipo foi Irène Schweizer, a 4 brilhante pianista suíça que morreu aos 83 anos.

Schweizer foi uma improvisadora de inventividade e 4 consciência grupal reflexiva, uma defensora vitalícia da participação feminina no jazz e co-fundadora de dois festivais aventureiros, além de um 4 rótulo de gravação.

Primeiros anos e carreira

Schweizer formou seu primeiro trio, com o baixista Uli 4 Treppe e o baterista Mani Neumeier, {k0} 1963, uma parceria que {k0} cinco anos evoluiu do hard-bop e dos métodos 4 de piano de Bill Evans e McCoy Tyner {k0} direção à improvisação livre. Com o rompimento desse grupo {k0} 1968, 4 ela formou outro trio, que logo se tornou um quarteto, que incluía o percussionista suíço Pierre Favre e o saxofonista 4 livre britânico Evan Parker.

Ela também tocou por vários anos na década de 70 com 4 o saxofonista alemão avant-garde Rüdiger Carl e, {k0} 1977, juntou-se ao Feminist Improvising Group (mais tarde renomeado European Women's Improvising 4 Group), criado pela vocalista Maggie Nicols e a baixonista/compositora Lindsay Cooper. Ela encontrou afiliação nesse grupo exclusivamente feminino como uma 4 experiência relaxante {k0} que "não precisava provar quanto bem eu era, ou quanto rápido eu podia tocar", adicionando que "era 4 mais sobre expressão, como você poderia se comunicar seus sentimentos".

Décadas de 80 e 90

Na 4 década de 80, Schweizer começou a tocar com a baixista francesa Joëlle Léandre, primeiro {k0} um duo e depois {k0} 4 Les Trois Dames e Les Diaboliques. Em 1986, ela e o jornalista musical Patrik Landolt fundaram a gravadora suíça inovadora 4 Intakt para música nova e, nesse mesmo ano, Schweizer também iniciou o Festival Internacional de Mulheres Canaille de Música Improvisada 4 {k0} Zurique (que foi realizado {k0} vários locais até 1992), bem como o festival aventureiro e ainda ativo Taktlos. 4

Na fase final de {k0} carreira, ela se engajou {k0} uma longa série de encontros emocionantes 4 com bateristas internacionais, incluindo Louis Moholo-Moholo, Andrew Cyrille, Favre e Han Bennink. A percussividade do estilo de tocar de Schweizer 4 (muitas vezes comparada com a de Cecil Taylor, embora as suas fontes melódicas fossem muito diferentes) contribuiu para tornar esses 4 encontros alguns dos trabalhos mais emocionantes de {k0} carreira.

Infância e formação

Nascida {k0} Schaffhausen, Suíça, 4 Schweizer foi a segunda de três filhas de Frieda (nascida Bosch) e seu marido, Karl Schweizer. A família administrava o 4 popular restaurante Landhaus da cidade, frequentado por reuniões sindicais, casamentos e festas, para as quais o local tinha três pianos. 4 Irène aprendeu acordeão e bateria, mas posteriormente ela e {k0} irmã mais velha, Lotte, procuraram refúgio dos muitos ausências de 4 seus pais praticando música clássica e jazz sozinhas no piano. Esse refúgio se tornou ainda mais importante para elas quando 4 seu pai morreu de um ataque cardíaco aos 49 anos {k0} 1951, quando Irène tinha nove anos.

4 Após três anos {k0} uma escola secundária local, a mãe de Schweizer a enviou para o Instituto do 4 Castelo de Lucens para meninas na Suíça francesa, depois para a escola Raeber {k0}

Zurique. No entanto, seus dons musicais 4 frequentemente a dispensavam de aulas para praticar piano, e aos 16 anos ela venceu um concurso de talentos amadores {k0} 4 Schaffhausen.

Vida pessoal e compromisso com a música

Schweizer lembrou mais tarde ao escritor e etnomusicólogo 4 Heinz Nigg que ela havia começado a se sentir atraída por uma professora feminina aos 12 anos e, posteriormente, por 4 meninas {k0} {k0} escola. A música se tornou um refúgio novamente, agora de sentimentos que eram tabu na época. O 4 abraço de Schweizer de {k0} sexualidade aos 20 anos guiaria não apenas {k0} vida emocional, mas também seu compromisso com 4 música inovadora e com a política de esquerda que, mais tarde na vida, descobriu que havia atraído a atenção de 4 agentes de inteligência suíços.

Em 1961, ela se mudou para estudar inglês {k0} Londres, onde 4 frequentava o clube original Ronnie Scott's {k0} Chinatown, enquanto expandia {k0} técnica e conhecimento harmônico {k0} aulas com o pianista 4 e professor Eddie Thompson.

De volta à Suíça, ela trabalhou como secretária, frequentava regularmente o 4 clube de jazz Africana {k0} Zurique (onde o pianista sul-africano exilado Abdullah Ibrahim, então conhecido como Dollar Brand, tocava frequentemente) 4 e estabeleceu seu primeiro trio com Trepte e Neumeier, iniciando uma carreira musical caracterizada por originalidade e versatilidade.

Reconhecimento 4 e legado

O compositor Barry Guy descreveu Schweizer {k0} 1991, quando ela já era uma celebridade do 4 jazz europeu, como alguém que "surge espontaneamente com tantas contramedidas a tudo o que você está fazendo". "Ela tem uma 4 imaginação incrível e é completamente diferente de uma noite para a outra. Você vê mandíbulas caindo dentro da banda, além 4 da platéia."

Schweizer colaborou com muitos outros músicos durante as décadas de 90 e 2000, 4 incluindo os americanos Barre Phillips (baixo), Marilyn Crispell (piano), Joey Baron e Hamid Drake (ambos bateristas); com Les Diaboliques e 4 a saxofonista e flautista suíça Co Streiff; e reuniões com Favre, Bennink e Moholo-Moholo.

Schweizer 4 manteve um programa animado durante as duas primeiras décadas do século XXI, culminando {k0} concertos solo no Centro de Cultura 4 e Congressos de Lucerna (2005) e no Tonhalle de Zurique (2011), misturando originais com clássicos de jazz de Thelonious Monk, 4 Jimmy Giuffre e Carla Bley.

Em 2024, aos 76 anos, ela recebeu o Prêmio Grande 4 de Música da Suíça e, no ano seguinte, participou de um show com Drake, lançado como um álbum ao vivo 4 no Intakt como Celebração, antes de se aposentar {k0} 2024, pouco depois de completar 80 anos. Nesse mesmo ano, uma 4 biografia de Schweizer, This Uncontainable Feeling of Freedom, de Christian Broecking, foi publicada na Suíça.

4 Ela deixa {k0} irmã, Margrit.

Expanda pontos de conhecimento

Irène Schweizer: uma pianista suíça que desafou estereótipos {k0} jazz

Se o jazz foi caricaturado ao longo 4 dos anos como uma forma de arte povoada por um grupo fechado de homens esfregando suas barbas para decidir sobre 4 a versão mais "legal" de My Funny Valentine, uma das antídotos mais reconfortantes a esse estereótipo foi Irène Schweizer, a 4 brilhante pianista suíça que morreu aos 83 anos.

Schweizer foi uma improvisadora de inventividade e 4 consciência grupal reflexiva, uma defensora vitalícia da participação feminina no jazz e co-fundadora de dois festivais aventureiros, além de um 4 rótulo de gravação.

Primeiros anos e carreira

Schweizer formou seu primeiro trio, com o baixista Uli 4 Trepte e o baterista Mani Neumeier, {k0} 1963, uma parceria que {k0} cinco anos evoluiu do hard-bop e dos métodos 4 de piano de Bill Evans e McCoy Tyner {k0} direção à improvisação livre. Com o rompimento desse grupo {k0} 1968, 4 ela formou outro trio, que logo se tornou um quarteto, que incluía o percussionista suíço Pierre Favre e o saxofonista 4 livre britânico Evan Parker.

Ela também tocou por vários anos na década de 70 com 4 o saxofonista alemão avant-garde Rüdiger Carl e, {k0} 1977, juntou-se ao Feminist Improvising Group (mais tarde renomeado European Women's Improvising 4 Group), criado pela vocalista Maggie Nicols e a baixonista/compositora Lindsay Cooper. Ela encontrou afiliação nesse grupo exclusivamente feminino como uma 4 experiência relaxante {k0} que "não precisava provar quanto bem eu era, ou quanto rápido eu podia tocar", adicionando que "era 4 mais sobre expressão, como você poderia se comunicar seus sentimentos".

Décadas de 80 e 90

Na 4 década de 80, Schweizer começou a tocar com a baixista francesa Joëlle Léandre, primeiro {k0} um duo e depois {k0} 4 Les Trois Dames e Les Diaboliques. Em 1986, ela e o jornalista musical Patrik Landolt fundaram a gravadora suíça inovadora 4 Intakt para música nova e, nesse mesmo ano, Schweizer também iniciou o Festival Internacional de Mulheres Canaille de Música Improvisada 4 {k0} Zurique (que foi realizado {k0} vários locais até 1992), bem como o festival aventureiro e ainda ativo Taktlos. 4

Na fase final de {k0} carreira, ela se engajou {k0} uma longa série de encontros emocionantes 4 com bateristas internacionais, incluindo Louis Moholo-Moholo, Andrew Cyrille, Favre e Han Bennink. A percussividade do estilo de tocar de Schweizer 4 (muitas vezes comparada com a de Cecil Taylor, embora as suas fontes melódicas fossem muito diferentes) contribuiu para tornar esses 4 encontros alguns dos trabalhos mais emocionantes de {k0} carreira.

Infância e formação

Nascida {k0} Schaffhausen, Suíça, 4 Schweizer foi a segunda de três filhas de Frieda (nascida Bosch) e seu marido, Karl Schweizer. A família administrava o 4 popular restaurante Landhaus da cidade, frequentado por reuniões sindicais, casamentos e festas, para as quais o local tinha três pianos. 4 Irène aprendeu acordeão e bateria, mas posteriormente ela e {k0} irmã mais velha, Lotte, procuraram refúgio dos muitos ausências de 4 seus pais praticando música clássica e jazz sozinhas no piano. Esse refúgio se tornou ainda mais importante para elas quando 4 seu pai morreu de um ataque cardíaco aos 49 anos {k0} 1951, quando Irène tinha nove anos.

4 Após três anos {k0} uma escola secundária local, a mãe de Schweizer a enviou para o Instituto do 4 Castelo de Lucens para meninas na Suíça francesa, depois para a escola Raeber {k0} Zurique. No entanto, seus dons musicais 4 frequentemente a dispensavam de aulas para praticar piano, e aos 16 anos ela venceu um concurso de talentos amadores {k0} 4 Schaffhausen.

Vida pessoal e compromisso com a música

Schweizer lembrou mais tarde ao escritor e etnomusicólogo 4 Heinz Nigg que ela havia

começado a se sentir atraída por uma professora feminina aos 12 anos e, posteriormente, por 4 meninas {k0} {k0} escola. A música se tornou um refúgio novamente, agora de sentimentos que eram tabu na época. O 4 abraço de Schweizer de {k0} sexualidade aos 20 anos guiaria não apenas {k0} vida emocional, mas também seu compromisso com 4 música inovadora e com a política de esquerda que, mais tarde na vida, descobriu que havia atraído a atenção de 4 agentes de inteligência suíços.

Em 1961, ela se mudou para estudar inglês {k0} Londres, onde 4 frequentava o clube original Ronnie Scott's {k0} Chinatown, enquanto expandia {k0} técnica e conhecimento harmônico {k0} aulas com o pianista 4 e professor Eddie Thompson.

De volta à Suíça, ela trabalhou como secretária, frequentava regularmente o 4 clube de jazz Africana {k0} Zurique (onde o pianista sul-africano exilado Abdullah Ibrahim, então conhecido como Dollar Brand, tocava frequentemente) 4 e estabeleceu seu primeiro trio com Trepte e Neumeier, iniciando uma carreira musical caracterizada por originalidade e versatilidade.

Reconhecimento 4 e legado

O compositor Barry Guy descreveu Schweizer {k0} 1991, quando ela já era uma celebridade do 4 jazz europeu, como alguém que "surge espontaneamente com tantas contramedidas a tudo o que você está fazendo". "Ela tem uma 4 imaginação incrível e é completamente diferente de uma noite para a outra. Você vê mandíbulas caindo dentro da banda, além 4 da platéia."

Schweizer colaborou com muitos outros músicos durante as décadas de 90 e 2000, 4 incluindo os americanos Barre Phillips (baixo), Marilyn Crispell (piano), Joey Baron e Hamid Drake (ambos bateristas); com Les Diaboliques e 4 a saxofonista e flautista suíça Co Streiff; e reuniões com Favre, Bennink e Moholo-Moholo.

Schweizer 4 manteve um programa animado durante as duas primeiras décadas do século XXI, culminando {k0} concertos solo no Centro de Cultura 4 e Congressos de Lucerna (2005) e no Tonhalle de Zurique (2011), misturando originais com clássicos de jazz de Thelonious Monk, 4 Jimmy Giuffre e Carla Bley.

Em 2024, aos 76 anos, ela recebeu o Prêmio Grande 4 de Música da Suíça e, no ano seguinte, participou de um show com Drake, lançado como um álbum ao vivo 4 no Intakt como Celebração, antes de se aposentar {k0} 2024, pouco depois de completar 80 anos. Nesse mesmo ano, uma 4 biografia de Schweizer, This Uncontainable Feeling of Freedom, de Christian Broecking, foi publicada na Suíça.

4 Ela deixa {k0} irmã, Margrit.

comentário do comentarista

Irène Schweizer: uma pianista suíça que desafiou estereótipos {k0} jazz

Se o jazz foi caricaturado ao longo 4 dos anos como uma forma de arte povoada por um grupo fechado de homens esfregando suas barbas para decidir sobre 4 a versão mais "legal" de My Funny Valentine, uma das antídotos mais reconfortantes a esse estereótipo foi Irène Schweizer, a 4 brilhante pianista suíça que morreu aos 83 anos.

Schweizer foi uma improvisadora de inventividade e 4 consciência grupal reflexiva, uma defensora vitalícia da participação feminina no jazz e co-fundadora de dois festivais aventureiros, além de um 4 rótulo de gravação.

Primeiros anos e carreira

Schweizer formou seu primeiro trio, com o baixista Uli Trepte e o baterista Mani Neumeier, em 1963, uma parceria que cinco anos evoluiu do hard-bop e dos métodos de piano de Bill Evans e McCoy Tyner para a direção à improvisação livre. Com o rompimento desse grupo em 1968, ela formou outro trio, que logo se tornou um quarteto, que incluía o percussionista suíço Pierre Favre e o saxofonista livre britânico Evan Parker.

Ela também tocou por vários anos na década de 70 com o saxofonista alemão avant-garde Rüdiger Carl e, em 1977, juntou-se ao Feminist Improvising Group (mais tarde renomeado European Women's Improvising Group), criado pela vocalista Maggie Nicols e a baixonista/compositora Lindsay Cooper. Ela encontrou afiliação nesse grupo exclusivamente feminino como uma experiência relaxante que "não precisava provar quanto bem eu era, ou quanto rápido eu podia tocar", adicionando que "era mais sobre expressão, como você poderia se comunicar seus sentimentos".

Décadas de 80 e 90

Na década de 80, Schweizer começou a tocar com a baixista francesa Joëlle Léandre, primeiro em um duo e depois em Les Trois Dames e Les Diaboliques. Em 1986, ela e o jornalista musical Patrik Landolt fundaram a gravadora suíça inovadora Intakt para música nova e, nesse mesmo ano, Schweizer também iniciou o Festival Internacional de Mulheres Canaille de Música Improvisada em Zurique (que foi realizado em vários locais até 1992), bem como o festival aventureiro e ainda ativo Taktlos.

Na fase final de sua carreira, ela se engajou em uma longa série de encontros emocionantes com bateristas internacionais, incluindo Louis Moholo-Moholo, Andrew Cyrille, Favre e Han Bennink. A percussividade do estilo de tocar de Schweizer (muitas vezes comparada com a de Cecil Taylor, embora as suas fontes melódicas fossem muito diferentes) contribuiu para tornar esses encontros alguns dos trabalhos mais emocionantes de sua carreira.

Infância e formação

Nascida em Schaffhausen, Suíça, Schweizer foi a segunda de três filhas de Frieda (nascida Bosch) e seu marido, Karl Schweizer. A família administrava o popular restaurante Landhaus da cidade, frequentado por reuniões sindicais, casamentos e festas, para as quais o local tinha três pianos. Irène aprendeu acordeão e bateria, mas posteriormente ela e sua irmã mais velha, Lotte, procuraram refúgio dos muitos ausências de seus pais praticando música clássica e jazz sozinhas no piano. Esse refúgio se tornou ainda mais importante para elas quando seu pai morreu de um ataque cardíaco aos 49 anos em 1951, quando Irène tinha nove anos.

Após três anos em uma escola secundária local, a mãe de Schweizer a enviou para o Instituto do Castelo de Lucens para meninas na Suíça francesa, depois para a escola Raeber em Zurique. No entanto, seus dons musicais frequentemente a dispensavam de aulas para praticar piano, e aos 16 anos ela venceu um concurso de talentos amadores em Schaffhausen.

Vida pessoal e compromisso com a música

Schweizer lembrou mais tarde ao escritor e etnomusicólogo Heinz Nigg que ela havia começado a se sentir atraída por uma professora feminina aos 12 anos e, posteriormente, por outras meninas na escola. A música se tornou um refúgio novamente, agora de sentimentos que eram tabu na época. O abraço de Schweizer de sua sexualidade aos 20 anos guiaria não apenas sua vida emocional, mas também seu compromisso com a música inovadora e com a política de esquerda que, mais tarde na vida, descobriu que havia atraído a atenção de agentes de inteligência suíços.

Em 1961, ela se mudou para estudar inglês em Londres, onde frequentava o clube original

Ronnie Scott's {k0} Chinatown, enquanto expandia {k0} técnica e conhecimento harmônico {k0} aulas com o pianista 4 e professor Eddie Thompson.

De volta à Suíça, ela trabalhou como secretária, frequentava regularmente o 4 clube de jazz Africana {k0} Zurique (onde o pianista sul-africano exilado Abdullah Ibrahim, então conhecido como Dollar Brand, tocava frequentemente) 4 e estabeleceu seu primeiro trio com Trepte e Neumeier, iniciando uma carreira musical caracterizada por originalidade e versatilidade.

Reconhecimento 4 e legado

O compositor Barry Guy descreveu Schweizer {k0} 1991, quando ela já era uma celebridade do 4 jazz europeu, como alguém que "surge espontaneamente com tantas contramedidas a tudo o que você está fazendo". "Ela tem uma 4 imaginação incrível e é completamente diferente de uma noite para a outra. Você vê mandíbulas caindo dentro da banda, além 4 da platéia."

Schweizer colaborou com muitos outros músicos durante as décadas de 90 e 2000, 4 incluindo os americanos Barre Phillips (baixo), Marilyn Crispell (piano), Joey Baron e Hamid Drake (ambos bateristas); com Les Diaboliques e 4 a saxofonista e flautista suíça Co Streiff; e reuniões com Favre, Bennink e Moholo-Moholo.

Schweizer 4 manteve um programa animado durante as duas primeiras décadas do século XXI, culminando {k0} concertos solo no Centro de Cultura 4 e Congressos de Lucerna (2005) e no Tonhalle de Zurique (2011), misturando originais com clássicos de jazz de Thelonious Monk, 4 Jimmy Giuffre e Carla Bley.

Em 2024, aos 76 anos, ela recebeu o Prêmio Grande 4 de Música da Suíça e, no ano seguinte, participou de um show com Drake, lançado como um álbum ao vivo 4 no Intakt como Celebração, antes de se aposentar {k0} 2024, pouco depois de completar 80 anos. Nesse mesmo ano, uma 4 biografia de Schweizer, This Uncontainable Feeling of Freedom, de Christian Broecking, foi publicada na Suíça.

4 Ela deixa {k0} irmã, Margrit.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} ~ jogo de aposta jogo

Data de lançamento de: 2024-08-11

Referências Bibliográficas:

1. [aposte 1 real e ganhe](#)
2. [7games aplicativo de android](#)
3. [bet game 365](#)
4. [giro odds 2024](#)